



**ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
NISA**

**ATA Nº 5/2024
DA
SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE NISA
DE
24 DE JUNHO DE 2024**



ABERTURA DA SESSÃO

Aos 24 dias do mês de junho do ano de 2024, na Vila de Nisa, na Sala Tejo, da Casa das Memórias sito na Rua da Cadeia Velha, realizou-se a Sessão Ordinária de junho de 2024 da Assembleia Municipal de Nisa, convocada pelo Presidente da respectiva Mesa, nos termos do disposto no nº 1 do Artº 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, através do Edital Nº 09/2024, datado de 14 de junho de 2024, enviado por email a todos os membros do órgão, acompanhado do Ofício Nº 16/2024-AM, da mesma data e à qual compareceram os Eleitos João José Esteves Santana, Francisco Batista de Sena Cardoso, Júlio da Cruz Carrilho de Almeida, Luís Mário Correia Bento, Débora Salgueiro Bizarro, Jorge Manuel Barreiros da Graça, Luís Carlos Saboeiro dos Santos Cardoso, Pedro Miguel Leandro Patrício, Ilda Maria da Cruz Pires, Carlos José Filipe Canatário, Luís Duarte Miguéns Tremoceiro da Silva, José Dinis Franco Casimiro Ribeirinho, Mário Rui Martins Guerra, Carlos José Serralha Temudo Ribeirinho, José de Jesus Dinis Caixado, Rui Miguel Mourato Canatário, Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão, Joana Semedo da Graça, da Junta de Freguesia de Montalvão, Joaquim da Piedade Ferreira Carita, Presidente da Junta de Freguesia de Santana, Maria José Bento Francisco, da Junta de Freguesia de São Matias, Judite do Rosário Felício Carrilho, da Junta de Freguesia de Tolosa, Maria Alice Martins, da União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo e João José Cabim Malpique Rufino Presidente da União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão.

Não compareceram a esta Sessão:

- Maria de Lurdes dos Reis Duarte Bento
- Sofia Reizinho Graça
- José Manuel Matias Salgueiro
- José António Semedo Miguéns
- Maria Margarida Gonçalves Mourato Ribeiro
- Artur da Rosa Dias

Foram substituídos ao abrigo do nº 1 do artº 78º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, os seguintes Eleitos:

- Maria de Lurdes dos Reis Duarte Bento, que, conforme conteúdo do email que endereçou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, datado de 17 de junho, informou da sua indisponibilidade de poder estar presente na Sessão, sendo substituída por Júlio da Cruz Carrilho de Almeida, convocado pelo Ofício Nº 19/2024-AM, de 18 de junho, por impossibilidade da Eleita Olga Maria Pereira Ferrer, convocada pelo Ofício Nº 18/2024-AM, de 17 de junho;
- Sofia Reizinho Graça, que, conforme conteúdo do email que endereçou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, datado de 18 de junho, informou da sua indisponibilidade de poder estar presente na Sessão, sendo substituída por Ilda Maria da Cruz Pires, convocada pelo Ofício Nº 20/2024-AM, de 18 de junho.
- José Manuel Matias Salgueiro, Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa, conforme conteúdo do email que endereçou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, datado de 23 de junho, sendo substituído por Judite do Rosário Felício Carrilho;



- José António Semedo Miguéns, Presidente da Junta de Freguesia de São Matias, conforme conteúdo do email que endereçou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, datado de 17 de junho, sendo substituído por Maria José Bento Francisco;
- Maria Margarida Gonçalves Mourato Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão, conforme conteúdo do email que endereçou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, datado de 17 de junho, sendo substituída por Joana Semedo da Graça;
- Artur da Rosa Dias, Presidente da União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo, conforme conteúdo do email que endereçou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, datado de 19 de junho, sendo substituído por Maria Alice Martins;

E, como se encontravam em número legal para se poderem constituir em reunião, nos termos do disposto no nº 1 do Artº 89º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, foi a presente Sessão declarada aberta pelo Presidente da respectiva Mesa, Professor João José Esteves Santana, quando eram 15h10.

Estiveram, ainda, presentes a esta Sessão, por parte do Executivo e conforme o disposto nos nºs 1 e 3 do Artº 48º da antes citada Lei nº 169/99, de 18 de setembro, a Presidente da Câmara Municipal, Dª Maria Idalina Alves Trindade, o Vice-Presidente da Câmara, Vereador José Dinis Samarra Serra e os Vereadores, José Leandro Lopes Semedo, Prof. Maria de Fátima Semedo Dias e Manuel António Rosmaninho Bichardo, aos quais foi remetido o Ofício Nº 17/2024-AM, com data do dia 14 de junho de 2024, a dar conhecimento da realização desta mesma reunião.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, a qual tem o Nº 5/2024, datada do dia 14 de junho de 2024 e previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal através do Ofício nº 16/2024-AM, da mesma data, antes mencionado, para cumprimento do disposto no nº 1 do Artº 28º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro passando-se à análise e discussão, tendo em vista a sua eventual aprovação, dos assuntos na mesma referenciados, tendo as respetivas deliberações sido tomadas ao abrigo do que dispõe o nº 1 do artigo 55º da Lei nº Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, como para cada uma se indica.

Ponto Nº 1 – Intervenção de Munícipes.

Este espaço, nos termos do disposto no artº 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, da Lei nº 28/2020, de 8 de julho e do artº 22º do Regimento da Assembleia Municipal de Nisa, é dedicado à intervenção dos munícipes que, eventualmente, queiram fazer uso da palavra, a fim de poderem expor e apresentar assuntos de interesse para o Município.

- Devido à ausência de munícipes na sala, não houve lugar a qualquer intervenção.

Ponto Nº 2 – Inclusão de assunto(s) na ordem de trabalhos **Serviço: AM/SEA - Deliberação: 29/2024**

Nos termos do disposto no nº 2 do art.º 50º da Lei nº 75/2012, de 12 de setembro, incluir o(s) assuntos(s) a seguir indicados(s), que irá (ão) constituir o(s):

- PONTO Nº 09, da DOTSM – Desdobramento de Encargos – Reabilitação de Edifício na Praça da República – “Casa do Isac”

A Assembleia Municipal de Nisa reunida aprova, por Unanimidade, com 22 votos a favor, a inclusão do presente assunto na ordem de trabalhos.

Ponto Nº 3 - Período de Antes da Ordem do Dia.

Apreciação e votação de Ata(s) de Sessões da Assembleia Municipal de Nisa:

O Presidente da Mesa submeteu à apreciação e análise do Plenário, para a sua eventual aprovação, nos termos do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e da alínea a) do nº 1 do art.º 20º do Regimento as Atas a seguir referidas, tendo sido declarado que era dispensada a sua leitura, conforme nº 1 do art.º 57º da anteriormente referida Lei nº 75/2013, uma vez que e previamente, foi disponibilizada a todos os eleitos, uma cópia do texto original:

- Ata nº 5/2023, da Sessão Ordinária de 04 de dezembro de 2023, aprovada por Maioria, com 19 votos a favor e 3 abstenções.
- Ata nº 1/2024, da Sessão Ordinária de 23 de fevereiro de 2024, aprovada por Maioria, com 16 votos a favor e 6 abstenções.
- Ata nº 2/2024, da Sessão Extraordinária de 08 de março de 2024, aprovada por Maioria, com 17 votos a favor e 5 abstenções.
- Ata nº 3/2024, da Sessão Ordinária de 26 de abril de 2024, aprovada por Maioria, com 18 votos a favor e 4 abstenções.
- Ata nº 4/2024, da Sessão Extraordinária de 12 de junho de 2024, aprovada por Maioria, com 18 votos a favor e 4 abstenções.

Assuntos para conhecimento

Foi disponibilizada a todos os Eleitos o expediente a seguir referenciado e o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para cumprimento do disposto na alínea m) do nº 1 do artº 26º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea b) do nº 1 do artº 20º do respectivo Regimento, deu conhecimento do mesmo ao Plenário:

- CIRAE – Participação Financeira para o ano de 2024 – Minuta do Contrato Programa;
- Atualização da Norma de Controlo Interno do Município de Nisa - 2024;
- Email do Jurista Municipal, de 19/06/2024, a remeter a relação dos processos judiciais relativos ao Município;

- E-Mail da Eleita Maria de Lurdes dos Reis Duarte Bento, de 17/06/2024 (informa não poder comparecer á sessão);
- E-Mail da Eleita Olga Maria Pereira Ferrer, de 17/06/2024 (informa não poder comparecer á sessão em substituição da Eleita Maria de Lurdes dos Reis Duarte Bento);
- E-Mail da Eleita Sofia reizinho Graça, de 18/06/2024 (informa não poder comparecer á sessão);
- E-mail do Presidente da Junta de Freguesia de São Matias de 17/06/2024 (informando não poder comparecer á presente sessão sendo substituído por Maria José Bento Francisco);
- E-mail da Junta de Freguesia de Montalvão de 17/06/2024 informando que a eleita Maria Margarida Gonçalves Mourato Ribeiro não pode comparecer á presente sessão sendo substituída por Joana Semedo da Graça;
- Email da União de Freguesias de Arez e Amieira do Tejo de 19/06/2024 (informando que o Eleito Artur da Rosa Dias, não pode comparecer á sessão por motivo de doença, sendo substituído por Alice Martins);
- Email do Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa de 23/06/2024 (informando não poder comparecer á presente sessão sendo substituído por Judite do Rosário Felício Carrilho.

Informações dos Eleitos:

Usaram da palavra, por parte da Assembleia Municipal e nos termos do disposto no artº 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea b) do nº 1 do artº 20º do respectivo Regimento, os seguintes Eleitos:

Por parte da Assembleia Municipal de Nisa:

- **Eleito Francisco Batista de Sena Cardoso**, iniciou felicitando a Presidente e o seu Executivo pelas excelentes instalações, dizendo que estes dois edifícios, pertencentes ao Património edificado do Município, mas que estavam num estado tal de degradação que de fato não só mereciam requalificação como esta requalificação foi de excelência e o património do Município fica mais rico, o Centro Histórico fica mais rico, a Vila de Nisa fica mais rica porque este património, a Casa das Memórias está integrado num projeto mais amplo que a Presidente em boa hora assumiu o compromisso logo no início do mandato que foi o da requalificação do Centro histórico, revitalização do Centro Histórico, recordando que ainda em campanha, o desconforto que se sentia no Centro Histórico nessa altura é completamente diferente do Centro Histórico atual, um centro histórico revitalizado, que a toda a hora está com pessoas e que tem motivos de interesse para ser visitado, tudo o que tem sido feito é um projeto com cabeça, tronco e membros, feito de início com a redefinição do Centro histórico e sua envolvente, sendo um documento estratégico para todas estas intervenções que têm vindo a ser feitas e curiosamente conseguiu arranjar-se um financiamento numa altura bem difícil, em que estávamos em plena troika, numa altura em que os Fundos Comunitários tinham acabado e o próximo Fundo Comunitário ainda não tinha começado, não havendo verbas disponíveis, mas, com alguma determinação e alguma



diplomacia foi possível arranjar algum financiamento e aí a Presidente deu um sinal de que queria de fato revitalizar o Centro Histórico, porque em vez de fazer uma obra de fachada, fez uma obra daquelas que normalmente os políticos não são tentados a fazer, que foi no subsolo, substituição da rede de águas, substituição do saneamento, tudo isso se conseguiu, apesar de logo aí terem começado as dificuldades porque fazer obra às vezes não é fácil, nomeadamente nestas zonas, recordando ainda que não se podia mexer na calçada, não se podendo pôr lajetas, tendo havido bastantes dificuldades colocadas pelos burocratas de Évora, tendo-se contudo feito as coisas, com muita luta, graças à determinação da Presidente e aquela vontade firme de fazer que ela assume em todas aqueles projetos em que se mete, aparecendo naturalmente a "Casa do Forno", a remodelação do "Hospital Velho", aquele fenómeno que todos conhecemos da "Ruinha de Santa Maria", a "Casa das Memórias", a Fonte e da envolvente que está à vista de todos, por isso um grande testemunho de gratidão e reconhecimento, não apenas por fazer parte da bancada que apoia o Executivo, mas também como Nisense, porque nasceu nesta Vila, tendo brincado em menino neste espaço, numa altura em que o Centro Histórico tinha muita vida, muita gente, sendo agora um gosto ver este Centro Histórico novamente com vida e novamente com coisas, agradecendo por isso em nome de todos os Nisenses.

- **Eleito Luís Mário Correia Bento**, deixou uma primeira nota para endereçar ao Executivo Municipal uma palavra de apreço pelo fato de ter colocado a descoberto mais um troço da muralha de Nisa, reforçando a traça medieval da nossa Vila, o mesmo em relação à casa dos Tonilhas onde nos encontramos, ficando a consideração e apreço dos eleitos do PSD.

Disse ainda que a respeito do património, deixa uma proposta à Câmara Municipal, que será do conhecimento de alguns que no espaço exterior do Museu da rua Direita estão depositadas duas lápides de mármore que foram oferecidas pelo Rei D. João IV à Vila de Nisa, após a restauração da independência.

Como se diz na gíria popular, encontram-se à chuva e ao vento, pelo que tendo em conta o significado que as mesmas representam, ou seja e salvo melhor opinião, a aliança entre Nisa e Portugal, pelo que deveriam estar mais resguardadas e em espaço apropriado, tendo mostrado uma foto em que a pedra apresenta algum desgaste, sendo uma peça com quase um metro de altura, em que está representado o escudo nacional, sendo o mais importante as armas de Nisa que se encontram talhadas no canto inferior direito, aparecendo Nisa como suporte da nossa independência, ficando a proposta ao executivo para que sejam colocadas em local adequado.

Relativamente ao tema da energia solar, disse que se vê com alguma frequência na comunicação social, à associação do Concelho de Nisa a projetos relacionados com a energia solar fotovoltaica, dando como exemplo:

Agência Lusa em 07/12/2022:

"Total Energia vai investir cem milhões de euros na construção de um central solar em Nisa, a central vai começar a ser construída numa área de 230 hectares a partir de 2023, a empresa espera que o projeto esteja concluído em 2024, é de salientar a enorme contrapartida financeira que permitirá ao Município um encaixe na ordem dos 1,3 milhões de euros";

Jornal Expresso em 28/07/2023:

"A Agência Portuguesa do Ambiente, APA, emitiu decisão desfavorável ao projeto da Green Volt, de instalar na região de Nisa, um central solar de larga escala";

Comunicado da Câmara Municipal de Nisa em 24/01/2020:

"A senhora Presidente testemunhou os trabalhos de terraplanagem para instalação de central fotovoltaica a implantar em 125 hectares, na Freguesia de São Matias, no Couto do vale do gamo".

Aquilo que se pede ao executivo, é que informe a Assembleia Municipal, sobre os projetos de energia solar no concelho de Nisa.

Por parte da Câmara Municipal de Nisa:

- **Presidente da Câmara Municipal, Dr.^a Maria Idalina Trindade**, iniciou cumprimentando todos os presentes, vereadores, deputados municipais, extensivos ao colega que nos tem acompanhado e com competência e responsabilidade tem secretariado as reuniões do Executivo, e da Assembleia Municipal, agradecendo também as palavras proferidas pelo senhor engenheiro Sena Cardoso que como se sabe ajudou no início do seu exercício de há 10 anos a esta parte, enquanto vereador a tempo inteiro e que por via disso inteirado mais do que qualquer um dos restantes sobre as dificuldades iniciais do mandato que em finais de 2013 aqui confidenciou, porque não havia dinheiro, havia uma dívida de dez milhões de euros para pagar o que equivale ao custo total do complexo termal de Nisa, o que quer dizer que houve quem o construísse e houve quem o pagasse, sendo certo que neste momento está pago e a dívida da Câmara Municipal de longo prazo desses dez milhões sobram cerca de 700 mil euros de dívida, que como é sabido através daquilo que são as contas do resumo Diário de tesouraria onde se pode sempre e sistematicamente dar a informação e testemunhar a saúde financeira do Município, sendo por isso com gosto que aqui se encontram nesta obra magnífica, que tal como afirmou relativamente à intervenção no Hospital Velho, também esta respira bom gosto e modernidade e em simultâneo encerra a nossa alma, porque ela está plena de tradições, emoções, não apenas do ponto de vista material como a academia de cantarinhas que permite experimentar aquilo que é a arte, nessa tão genuína, tão diferenciadora, de moldar e de pedrar o barro e também de o cozer e depois levá-lo para casa como testemunho de uma vivência Nizorra aqui no Centro Histórico, sendo verdade que ele tem mais vida, tem mais brilho, existindo um regulamento sobre esta terminologia, "Vamos dar brilho ao Centro Histórico", que permite a todos os habitantes, independentemente da sua situação financeira, obterem quer os primários, quer as tintas para desenvolverem trabalho de "refresh" nas fachadas dos edifícios, e aqueles que de acordo com a situação financeira apresentam carências económicas podem até contar com a montagem dos andaimes e com a mão de obra municipal, por isso muitas vezes a sociedade civil também é chamada com o alto patrocínio das entidades públicas e neste caso a Câmara Municipal a partilhar, a compartilhar, a colaborar naquilo que é o alindamento das urbes e nessa nossa "bastide" que ela tem forma disso à maneira francesa, nós, nesta Casa das Memórias, temos o ensejo de proporcionar quer a residentes, quer a visitantes, memórias inesquecíveis e alguns ensinamentos sobre aquilo que é Nisa hoje, uma vez que o passado é já aqui ao nosso lado, na sala D. Dinis, tem memória viva neste espaço arquitetonicamente irrepreensível, para além do testemunho a el Rei D. Dinis, muito liga a esta história, porque mandou construir o castelo e a muralha, também parto do caminho da ronda, chamando-se caminho da ronda porque nestas edificações existia sempre uma ronda diária à volta e por cima da muralha e nós, com uma guarda que nos permite com segurança vislumbrar os telhados e toda a envolvente campestre da nossa Vila, fazê-lo com agrado, com segurança e também com beleza, não teve que se encomendar a guarda de vidro e ferro que ali está, porque a nossa Serralharia Camões, esteve à altura dos desafios que lhes foram colocados uma vez mais, tal como estiveram à altura de executar o trilho da Barca da Amieira, aqueles fantásticos carris, com aqueles igualmente maravilhosos

carrinhos, que são mais um atrativo para a nossa zona ribeirinha e que têm trazido imensos turistas ao território.

Disse que a estratégia corresponde em termos da dinamização cultural a tentar atrair cada vez mais pessoas ao território e também através do investimento público, induzir investimento privado e despertar a sociedade civil para as oportunidades de negócio, que o turismo através da visitação e do movimento de pessoas para consumir património, seja histórico, gastronómico, patrimonial, seja natural, mas sem uma atitude requalificadora, empreendedora, naturalmente que alguns lugares vão ficando para trás, tal como a nossa Nisa se encontrava, porque enquanto Castelo de Vide e Marvão já se encontram de uma forma robusta firmados do ponto de vista do turismo, porque resolveram em boa hora explorar esse filão que traz negócios e traz gente e que ajuda e dinamiza a economia local, Nisa começou nos últimos dez anos a apostar dessa forma, sendo certo que foi o investimento termal, que na sua modesta opinião peca por um estudo de viabilidade económica que não corresponde, muito menos correspondia à data aquilo que se pretendia, deixaram-se abandonadas infraestruturas que deveriam elas próprias ter sido objeto de um investimento inteligente e dinâmico e que opções políticas à data preferiram fazer emergir num ambiente rústico e muito naturalmente campestre, um edifício que podia ser erguido em Nova Iorque, o que do ponto de vista até da aposta da arquitetura nos fere não apenas o olhar mas o sentimento.

Disse que o espaço onde nos encontramos todo ele é sentimento, aqui o velho Tejo enquanto ativo estratégico da economia local nesta sala, tendo já falado da sala D. Dinis, sendo a Academia das cantarinhas algo que é inovador, tendo visto hoje, na televisão, uma reportagem que pensa ter sido na Guarda sobre os barros rústicos, igualmente nobres, igualmente interessantes, mas que do ponto de vista da beleza estética deixam muito a desejar numa análise comparativa com os barros de Nisa, tendo sido convidadas as televisões para estarem presentes na inauguração deste nobre espaço, tendo-nos sido deixada a promessa que viriam depois, pelo que nunca será tarde para mostrar ao país e ao mundo esta pequena pérola que aqui temos no nosso centro Histórico.

Disse ainda que o espaço exterior está concebido com aquele pequeno palco para que do ponto de vista daquilo que são ações culturais puras e duras e outros eventos, de poesia, de música clássica, algo mais popular como e fez na inauguração, com a envolvimento das laranjeiras, tão típicas do Alentejo, tendo ali a beleza, a ambiência e a atmosfera que pedem que se possa a partir de agora desfrutar deste belo espaço no Centro Histórico, que em simultâneo faz a ligação também pretendida através desta intervenção ao Núcleo do Bordado que se encontra muito acoplado à antiga Cadeia Nova e que desta feita, neste espaço, que é também um espaço de educação, tem instalações adjacentes à "Sala Amarela" e à sala de reuniões que permitem fazer a conservação com o devido tratamento de temperatura e com móveis adaptados a manter as peças, sendo algumas as que temos em reserva para exposições temporárias para as quais existe uma sala por baixo desta onde estamos, que neste momento se encontra com uma exposição que reporta a história dos casamentos, constituíram que o mote abertura da infraestruturas, através da contratação do Rancho Típico das Cantarinhas de Nisa, em prestação de serviços que foi paga, esclarecendo que o Rancho foi remunerado para desenvolver esta parceria cultural com o Município, não caindo do céu, havendo quem tenha a ideia, quem colabore no desenvolvimento da ideia, havendo depois a transmissão da ideia às forças vivas no sentido de, em equipa, os colegas dentro da Câmara municipal, de todas as categorias profissionais que abraçaram este projeto e que o fizeram nascer, tendo sido bonito reviver tradições, não apenas o casamento à moda antiga, com as mulheres envergando nas suas cabeças os lenços de "cachené", tendo havido a permissão da igreja, de usar a própria igreja para fazer

sair a boda, pensando-se que se manteve viva a história e quando um povo tem a sua história viva, este povo tem memória futura e augura bons resultados, boas vivencias, robustez cultural, porque quando não se renegam as nossas origens e antes pelo contrário as estimamos, amamos e as vivenciamos em partilha com o povo, estamos também a cumprir essa nobre missão de serviço público que é servir as pessoas, como diz, trabalhar para as pessoas.

Dirigindo-se ao deputado Senhor Luís Mário, agradeceu não apenas o espírito solidário com a obra que aqui está, mas também a proposta que deixou, confessando que esse sonho, esse desejo já está planeado, não tendo ainda feito porque queriam que coincidissem as pedras nos seus devidos lugares, carregadas que são de história, dizendo-lhe ainda que a casa onde se encontram atualmente, está linda e à noite fantásticamente linda e irá ser transformada numa casa tradicional, etnográfica porque aquele polo é na realidade uma casa etnográfica e irá ser transferido para o Museu da Porta de Montalvão, no edifício pré-existente e que faz a conexão física com este, do manancial de cultura que ali se encontra, as suas vitrines também, passando aquela casa a funcionar como sede ao nível do rés do chão, do novo projeto social, CLDS, pensando-se que aqui instalado onde a dificuldade económica e social mais se sente ao nível da nossa vila e a casa continuará visitável, porque ela na realidade detém uma cozinha tradicional, uma sala tradicional e um quarto tradicional, por isso é uma casa etnográfica, sendo qualquer coisa que tem a ver com o modo de viver, o modo de estar, o modo de usar o espaço privado, e, neste contexto partilhou também com os presentes esta estratégia de atuação que vai acontecer de seguida na continuidade desta inauguração para que a tal rota urbana antes possa ser uma realidade com vários polos de visitaçao, nomeadamente e certamente do agrado de todos, o centro de Artes e Ofícios recentemente aberto ao publico no dia 25 de Abril e ainda uma pequena nota ao "Canto da Muralha" em que se pretendeu pôr mais um pano da muralha à vista, aproveitando pedras abandonadas, carregadas de historia, recolhidas, limpas e colocadas à vista de todos por serem um testemunho vivo também do nosso povo e não esquecemos as flores que lá estão, aquelas hortênsias quando a casa cor de rosa foi comprada e demolida, sendo casa de vivência de uma família, que tinha uma grande hortênsia à porta e fez-se justiça a esse aspeto floral, considerando colocar as hortênsias naquele espaço para testemunhar algo que em tempos idos já foi uma opção de quem ali residia para deixar uma pitada daquilo que era o quotidiano de quando aquele largo era casa ainda antes de ser um canto feio, inestético e que uma vez mais, com uma grande dose de bom gosto, com a ajuda dos técnicos, neste caso da Engenheira Dina e do Arquiteto João Batista se conseguiu, sem recorrer a prestação de serviços externas, conceber projetos e executar as obras, desde que se comprou aquela casa em março do ano passado até agora, praticamente um ano, com dificuldades pelo meio, agora nem tantos, mas sempre com este espírito empreendedor e de louvar o nosso povo e de nos orgulharmos pelas nossas raízes, sempre com um pé no futuro, projetando hoje aquilo que será um Concelho desenvolvido, virado para o turismo e onde certamente todos aqueles que andam a adquirir casas, sendo muitos, referindo-se ao site "Idealista", o Concelho de Nisa, como sendo o Concelho em que no ano de 2023, mais imóveis foram transacionados, querendo isto dizer qualquer coisa, querendo dizer que há interesse, há foco sobre a nossa terra e o nosso Concelho de Nisa começa a estar na moda.

Disse também que sobre as energias eólicas, quando a Câmara anunciou o acompanhamento da terraplanagem dos 125 hectares, na Freguesia de São Matias, estava prestes a surgir o primeiro investimento no valor de quatro milhões de euros ligado à produção e energias limpas na proximidade geográfica daquilo que é a subestação da Falagueira e por isso o nosso Concelho é tão desejado para esta tipologia de investimento,

mas aquilo que nos foi dado concluir, é que emprego, zero, florinhas, zero, arbustos idem, insetos e outra tipologia de animais também, tudo inexistente até a alegada resistência aos incêndios lhe parece ser um eufemismo, porquanto até já ali existiu um foco de incêndio, que teve que se providenciar a sua extinção, se a APA deu parecer negativo a essa tentativa de colocar o Concelho de Nisa, quase todo coberto, o seu solo rústico com painéis de ferro virado para o céu, essa não é de todo a ideia de desenvolvimento do nosso território, aliás o nosso PDM, nos seus artigos 35º e seguintes, não vaticina em termos de vector de desenvolvimento para o território nada que esteja ligado a essa tipologia setorial de economia que do seu ponto de vista é como uma carocha a puxar o sangue à terra e por isso o exemplo que temos não é o melhor, não gerou qualquer tipologia de desenvolvimento, ficámos entusiasmados com esse primeiro investimento, mas depressa nos desvanecemos, aquilo que observámos em redor desta intenção que é generosa para o país, mas em que os principais poluidores, continuam a não respeitar os acordos internacionais no que respeita a acabar com as energias de base no carvão e não investem como seria devido relativamente à humanidade nessas outras alternativas, pensando por isso que não devem ser territórios como o nosso, que iremos baixar os braços ou que nos iremos corromper, porque são "lobies" gigantes, aliciantes para ceder aos interesses do grande capital ligados às energias fotovoltaicas.

Aquilo que são soluções para a Comunidade, estaremos enquanto parceiros disponíveis, mas para a Comunidade ter uma resposta a nível energético que se reflita diretamente na sua fatura energética, ou seja, se alguém aliciar com energia gratuita para todos os Municípios, para todas as indústrias durante 25 anos, imagine, aí estaríamos disponíveis para pensar, sempre convosco, sendo matéria que não deve ser decidida apenas pelo Executivo Municipal, sendo a Assembleia, na sua perspetiva chamada e deveria desenvolver reuniões partilhadas com os Municípios, nas Freguesias, para avaliarem essas hipóteses, porque existem sempre dois pontos na balança, os prós e os contras, porventura num cenário como esse, poderia valer a pena alguns sacrifícios, sabendo todos nós que vem à estampa nos jornais, no inverno, notícias de pessoas pouco abastadas que fecham as portas e acabam por sucumbir ao dióxido de carbono, e as nossas casas não estão construídas para permitirem conforto no inverno, agora com as condições climatéricas, se a fatura energética das pessoas pudesse baixar, os níveis de conforto poderiam ser muito superiores.

Este é o contexto, agradecendo a preocupação ao deputado Luís Mário, porque ela é uma preocupação da Câmara Municipal, porque há municípios interessados nestes "lobies" grandes no país que oferecem muita coisa, oferecendo muita coisa que pessoas incorruptíveis simplesmente não aceitam, porque o interesse público é aquilo que nos move nada mais.

Ponto Nº 4 - Informação sobre a actividade municipal e situação financeira (alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro).

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, de posse da documentação elaborada pelos serviços respectivos, de que foi distribuída, previamente, uma cópia por todos os Eleitos, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Ata e para cumprimento do disposto na alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal submeteu à análise do Plenário, a Informação sobre a Actividade Municipal e Situação Financeira e perguntou aos eleitos se queriam fazer uso da palavra, não se tendo verificado qualquer intervenção.



Ponto Nº 5 – Serviço: SF - Deliberação Nº 30/2024
Consolidação da Prestação de Contas do ano de 2023

Tendo em conta o conteúdo da Informação Proposta nº 4711/2024, da Seção Financeira, datada de 13 de junho de 2024, na conjugação do nº 6 do artº 75º da Lei nº 73/2013 e do art.º 7º da Lei nº 50/2012, tornando-se necessário proceder à consolidação da Prestação de Contas do Município com as Empresas Locais e na sequência da deliberação de Câmara nº 144/2024 de 18/06/2024, a Assembleia Municipal de Nisa reunida aprova, por Maioria, com 17 (dezássete) votos a favor e 5 (cinco) abstenções a proposta de consolidação da Prestação de Contas do ano de 2023, sendo que à data de 31/12/2023, o perímetro de consolidação do Município de Nisa, integra para além do próprio Município, a Empresa Águas do Alto Alentejo.

Ponto Nº 6 – Serviço: GA/SRHSA - Deliberação Nº 31/2024
2ª Alteração ao Mapa de Pessoal do Município para o ano de 2024.

Nos termos do art.º 29º do anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho e considerando que para o ano 2024, o Mapa de Pessoal obedece ao modelo de estrutura orgânica, aprovado através da deliberação da Assembleia Municipal nº 16/2022 de 23/09, o qual resultou na aprovação do Regulamento de organização dos Serviços Municipais, e respetivo organigrama, pela deliberação de Câmara nº 191/22 de 04/10 e na sequência da deliberação de Câmara nº 114 /2024 de 21/05, a Assembleia Municipal de Nisa reunida aprova, por Unanimidade, com 22 (vinte e dois) votos a favor, a Proposta da 2ª alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Nisa para o ano de 2024, tendo em a conta a proposta:

1. Procedimento concursal para preenchimento de posto de trabalho por tempo indeterminado:

- Um posto de trabalho de Assistente Técnico (DOTSM /Setor de Obras Públicas);

2. Processo de Mobilidade:

- Um posto de trabalho para Coordenador Técnico (DSC/Setor de Atividades Desportivas e lazer).

Ponto Nº 7 – Serviço: GA/SRHSA – Deliberação Nº 32/2024
3ª Alteração ao Mapa de Pessoal do Município para o ano de 2024.

Nos termos do art.º 29º do anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho e considerando que para o ano 2024, o Mapa de Pessoal obedece ao modelo de estrutura orgânica, aprovado através da deliberação da Assembleia Municipal nº 16/2022 de 23/09, o qual resultou na aprovação do Regulamento de organização dos Serviços Municipais, e respetivo organigrama, pela deliberação de Câmara nº 191/22 de 04/10 e na sequência da deliberação de Câmara nº 128 /2024 de 04/06, a Assembleia Municipal de Nisa reunida aprova, por Unanimidade, a Proposta da 3ª alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Nisa para o ano de 2024, tendo em a conta a proposta:

1. Reservas de Recrutamento

- Recrutamento com recurso a reserva de recrutamento interna – um posto de trabalho de Assistente Operacional – Auxiliar de Ação Educativa (DSC/Seção de Administração Escolar);
- Criação de um posto de trabalho de Assistente Operacional – (DSC/Setor de Atividades Desportivas e Lazer: Recrutamento com recurso a reserva de recrutamento interna – um posto de trabalho de Assistente Operacional - (DSC/Setor de Atividades Desportivas e Lazer).

Ponto Nº 8 – AM

Faltas de Eleitos à Sessão da Assembleia Municipal.

Relativamente aos Eleitos a seguir indicados, foi comunicado à AMNisa e por escrito, conforme emails datados, respetivamente, de 17, 18, 19 e 23/06/2024, que os mesmos iriam faltar à presente Sessão e a Mesa da AMNisa, nos termos da alínea j) do nº 1 do art.º 29º da Lei nº 75/2013, de 12/09 e do nº 4 do art.º 41º do Regimento, entendeu proceder à justificação das respetivas faltas:

- Email da Eleita Maria de Lurdes dos Reis Duarte Bento de 17/06/2024 (informa não poder comparecer à sessão);
- Email da Eleita Sofia Reizinho da Graça de 18/06/2024 (informa não poder comparecer à sessão por motivo de doença).
- Email do Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa, José Manuel Matias Salgueiro, (informando não poder estar presente à Sessão, sendo substituído por Judite do Rosário Felício Carrilho)
- Email do Presidente da Junta de Freguesia de São Matias, José António Semedo Miguéns, (informando não poder estar presente à Sessão, sendo substituído por Maria José Bento Francisco)
- Email da Junta de Freguesia de Montalvão, de 17/06/2024, informando que a Eleita Maria Margarida Gonçalves Mourato Ribeiro (não pode comparecer à sessão, sendo substituída Joana Semedo da Graça).
- Email da U.F. Arez e Amieira do Tejo, de 19/06/2024, informando que o Eleito Artur da Rosa Dias (não pode comparecer à sessão por motivo de doença e convalescença, sendo substituído por Maria Alice Martins).

Ponto Nº 9 – DOTSM - Deliberação Nº 33/2024

Desdobramento de Encargos – Reabilitação de Edifício na Praça da República – “Casa do Isaac”

Nos termos da IP Nº 4982/2024, de 24/06/2023, da DOTSM, na sequência da aprovação do projeto o qual tem uma estimativa orçamental 630.324,57 € e tendo em conta que se propõe um prazo de execução da obra de 10 meses, tornando-se necessário proceder ao desdobramento de encargos, a Assembleia Municipal de Nisa reunida aprova, por Maioria, com 17 (dezassete) votos a favor 5 (cinco) abstenções a proposta do desdobramento de encargos conforme abaixo discriminado:

2024: 205.000,00 €;

2025: 425.321,57 €

Ponto Nº 10 - SEA- Deliberação Nº 34/2024
Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.

Aprovar, por unanimidade, com 21 votos a favor, em Minuta e para efeitos imediatos, todas as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe os nºs 3 do Artº 57º da Lei nº 7/2013, de 12 de setembro, podendo as mesmas adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado artigo 57º, na sequência da sua aprovação.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO.

A presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Nisa foi encerrada pelo Presidente da respectiva Mesa, conforme o previsto na alínea c) do nº 1 do Artº 30º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, quando eram 16h10.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Ata, constituída por 13 folhas numeradas e rubricadas, a qual irá ser assinada nos termos do nº 2 e 3 do Artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e desta Sessão, João José Esteves Santana e por mim, António da Piedade Pimpão Crespim, Coordenador Técnico, que a elaborei na qualidade de Secretário.

O Presidente da Mesa da
Assembleia Municipal de Nisa,



(João José Esteves Santana / Pres. da Mesa)

O Assistente Técnico da
Secção de Expediente e Arquivo,



(António da Piedade Pimpão Crespim
/ Secretário)

MUNICÍPIO DE NISA - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
NISA

Ata presente em Sessão Ordinária da AMNisa, realizada no
dia 30 de setembro de 2024 e aprovada por Unanimidade.